



Canadian International
Development Agency

Agence canadienne de
développement international

A Política da CIDA sobre a Igualdade de Gênero

"Ao entrar no século 21, a CIDA continua comprometida em criar, junto com seus parceiros, um mundo melhor para todos - um mundo onde qualquer tipo de desigualdade, seja de sexo, classe, raça ou etnia, seja finalmente superada."

Produced by the Canadian International Development Agency
(CIDA)

For additional information about CIDA's programs, activities and
operations, please visit our Internet site at the following address:

<http://www.acdi-cida.gc.ca>

or contact:

Public Enquiries
Communications Branch
CIDA
200 Promenade du Portage
Hull, Quebec
K1A 0G4

Tel : 1-800-230-6349

(819) 997-5006 (NCR)

Telecommunications Device for the Hearing and
Speech Impaired: (819) 953-5023

Fax: (819) 953-6088

E-mail: info@acdi-cida.gc.ca

March 1999

©Minister of Public Works and Government Services Canada 1999

Catalogue No.: E94-227/1999

ISBN: 0-662-64144-2

Cover photos: Cindy Andrew, Stephanie Colvey

Printed in Canada



Printed on 100% recycled paper,
all post-consumer fibre.

Canada 

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| RESUMO | ii |
| 1. INTRODUÇÃO..... | 1 |
| 2. FUNDAMENTO LÓGICO PARA A POLÍTICA DA CIDA..... | 4 |
| 3. META E OBJETIVOS..... | 7 |
| 4. PRINCÍPIOS..... | 8 |
| 5. VÍNCULOS ENTRE A IGUALDADE DE GÊNERO E AS PRIORIDADES DA CIDA | 10 |
| 6. A ANÁLISE COMPARATIVA DE GÊNERO - UMA FERRAMENTA | 14 |
| 7. ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES PARA APOIAR A REALIZAÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO | 17 |
| 8. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO | 23 |
| | |
| BOAS PRÁTICAS PARA PROMOVER A IGUALDADE DE GÊNERO | 24 |
| DIRETRIZES PARA A ANÁLISE COMPARATIVA DE GÊNERO | 26 |
| HISTÓRICO DO COMPROMISSO DA CIDA COM A IGUALDADE DE GÊNERO..... | 28 |

Este documento também está disponível através da Internet: <http://www.acdi-cida.gc.ca>

RESUMO

Uma visão para o século 21

A igualdade de gênero contribui significativamente para melhorar o bem-estar das mulheres, dos homens, das meninas e dos meninos nos países com os quais estabelecemos parcerias. Este é o ponto central da missão da CIDA.

Embora tenhamos realizado progressos importantes nos últimos anos, a fim de assegurar a igualdade de gênero, ainda há muito a fazer. Ao entrar no século 21, a CIDA continua comprometida em criar, junto com seus parceiros, um mundo melhor para todos - um mundo onde qualquer tipo de desigualdade, seja de sexo, classe, raça ou etnia, seja finalmente superada. A política de igualdade de gênero da CIDA é uma ferramenta que pode ser utilizada para tornar essa visão uma realidade.

A meta

Apoiar a obtenção da igualdade entre mulheres e homens, a fim de assegurar o desenvolvimento sustentável.

Os objetivos

- ◆ Aumentar a participação equitativa das mulheres e dos homens no processo decisório, a fim de participarem mais ativamente no desenvolvimento sustentável de suas sociedades;
- ◆ Apoiar as mulheres e meninas na realização dos seus plenos direitos humanos; e
- ◆ Reduzir as desigualdades entre mulheres e homens quanto ao acesso e ao controle dos recursos e benefícios do desenvolvimento.

Princípios orientadores

Há oito princípios de orientadores:

- ◆ A igualdade de gênero deve ser considerada como uma parte integrante de todas as políticas, programas e projetos da CIDA;
- ◆ A obtenção da igualdade de gênero requer que se reconheça que toda política, programa e projeto afeta de maneira diferente as mulheres e os homens;
- ◆ A obtenção da igualdade de gênero não significa que as mulheres se tornem iguais aos homens;
- ◆ Promover a potenciação (“empowerment”) das mulheres é fundamental para que a igualdade de gênero seja alcançada;
- ◆ A promoção da participação equitativa das mulheres como agentes de mudança nos processos econômicos, sociais e políticos é essencial para alcançar a igualdade de gênero;
- ◆ A igualdade de gênero só pode ser alcançada por intermédio de parcerias entre mulheres e homens;
- ◆ Para que a igualdade de gênero seja alcançada, são necessárias medidas específicas, elaboradas para eliminar desigualdades de gênero; e
- ◆ As políticas, programas e projetos da CIDA devem contribuir para a igualdade de gênero.

Ferramentas práticas

Incluimos exemplos de resultados, estratégias, atividades e diretrizes em apoio à implementação da política.

1. INTRODUÇÃO

Retrospectiva: uma política pioneira

O Canadá tem desempenhado um papel de liderança na busca pela igualdade de gênero em âmbito internacional. A CIDA vem trabalhando há mais de duas décadas para assegurar o envolvimento pleno e igualitário de todas as pessoas, independentemente de sexo, no desenvolvimento sustentável das suas comunidades e sociedades.

Desde a definição de suas diretrizes em 1976 e a divulgação de sua política inovadora sobre a Integração das Mulheres no Desenvolvimento (IMD) em 1984, a CIDA tem trabalhado ininterruptamente - tanto internamente quanto junto aos seus parceiros, outros doadores e instituições internacionais - para promover a participação plena das mulheres como agentes e beneficiárias do desenvolvimento.

A política da CIDA, reconhecendo que o gênero é uma divisão social importante, marcada pela desigualdade, foi revista em 1995, para enfatizar a importância da igualdade de gênero e da potenciação das mulheres. A utilização de uma abordagem de igualdade de gênero pela CIDA objetivou garantir a imparcialidade na maneira como as mulheres e os homens são tratados e participam na adoção de medidas especiais para lidar com desigualdades de gênero e para aumentar a autonomia das mulheres. Essas medidas especiais e o processo de potenciação das mulheres continuam sendo elementos essenciais para corrigir o desequilíbrio das relações de poder entre

mulheres e homens. A política da CIDA de 1995 sobre IMD e a Igualdade de Gênero tem sido amplamente utilizada por parceiros, em seus trabalhos de debate de políticas, e como um modelo para o desenvolvimento de suas próprias políticas.

Por que atualizá-la agora?

Na Declaração de Política Externa de 1995, "*Canadá no Mundo*", o governo salientou seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a redução da pobreza e fez da participação plena das mulheres, como parceiras igualitárias no desenvolvimento sustentável das suas sociedades, uma das seis prioridades do programa necessário para cumprir esses compromissos. Naquele mesmo ano, a nova abordagem da CIDA

relativa à análise de desempenho foi testada na implementação das políticas de IMD e de Igualdade de Gênero da CIDA. As conclusões da análise, publicadas em 1998, indicaram a necessidade da CIDA demonstrar resultados claros e sustentáveis na promoção da igualdade de gênero, em linha com a política da CIDA sobre a gestão baseada em resultados.

Os recentes encontros internacionais permitiram avanços importantes na área de igualdade de gênero, os mais notáveis sendo os compromissos com a igualdade de gênero contidos na *Plataforma de Ação de Beijing*, o documento final da IV Conferência Mundial das Nações Unidas sobre a Mulher, realizada em 1995. Os compromissos dos doadores com a igualdade de gênero também foram

salientados no documento "*Shaping the 21st Century: The Contribution of Development Co-operation*" e nas Diretrizes do CAD (Comitê de Auxílio ao Desenvolvimento) para a igualdade de gênero e a potenciação das mulheres na cooperação para o desenvolvimento [*DAC Guidelines on Gender Equality and Women's Empowerment in Development Co-operation*] de 1998, ambos oriundos da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Como resultado desses e de outros fatores, o Comitê de Políticas da CIDA recomendou que as políticas de IMD e de Igualdade de Gênero fossem atualizadas.

Quais são as novidades na atualização desta política?

Esta atualização é o resultado de muitas descobertas e conhecimentos adquiridos através da experiência e da auto-avaliação. Ela aprimora conceitos que a CIDA apóia há muito tempo, tais como a potenciação e a participação das mulheres no processo decisório. Ela também salienta várias áreas onde nossas idéias evoluíram e apresenta algumas orientações práticas para funcionários e parceiros. Entre as mudanças mais importantes, encontram-se:

- ◆ **Uma nova visão:** nos últimos anos, a CIDA utilizou o conceito de equidade de gênero em seus programas. Todavia, as estratégias de equidade de gênero são utilizadas com a finalidade de alcançar a igualdade de gênero. A equidade é o meio, a igualdade é o resultado final. A política de igualdade de gênero reflete agora essa evolução na visão da CIDA.

- ◆ **Uma nova meta geral e objetivos:** a meta da política concentra-se na obtenção da igualdade entre mulheres e homens por intermédio das nossas atividades de cooperação. Há hoje um consenso de que o desenvolvimento sustentável - especialmente a redução da pobreza - não será possível sem a eliminação das desigualdades entre as mulheres e os homens.
- ◆ **Uma maior ênfase no exercício dos direitos humanos das mulheres e meninas:** esta política dá maior ênfase à erradicação da discriminação contra as mulheres e meninas, como parte da preocupação da CIDA quanto à justiça social e à eficácia do desenvolvimento.
- ◆ **Uma abordagem de princípios:** uma série de princípios que apóiam a meta e os objetivos da CIDA formam a base de seus pressupostos para alcançar a igualdade de gênero.
- ◆ **Uma integração da abordagem baseada em resultados:** a experiência demonstrou que precisamos incluir resultados explícitos que promovam a igualdade entre as mulheres e os homens a fim de realizar as metas gerais da CIDA.
- ◆ **Estabelecimento de vínculos:** o documento discute os vínculos entre a política global da CIDA sobre a redução da pobreza e suas prioridades de programação e a igualdade de gênero, incluindo exemplos de resultados que servem para direcionar a definição de resultados específicos de igualdade de gênero em programas e projetos.

- ◆ **Ferramentas práticas:** baseando-se em experiências anteriores, essa política oferece exemplos de resultados, estratégias, atividades e diretrizes para apoiar a obtenção da igualdade de gênero.

Uma visão para o século 21

A igualdade de gênero contribui significativamente para melhorar o bem-estar das mulheres, dos homens, das meninas e dos meninos nos países com os quais estabelecemos parcerias. Este é o ponto central da missão da CIDA.

Embora tenhamos realizado progressos importantes nos últimos anos, no sentido de assegurar a igualdade de gênero, ainda há muito a fazer. Ao entrar no século 21, a CIDA continua comprometida em criar, junto com seus parceiros, um mundo melhor para todos - um mundo onde qualquer tipo de desigualdade, de sexo, classe, raça ou etnia, seja finalmente superada. A política de igualdade de gênero da CIDA é uma ferramenta que pode ser utilizada para tornar essa visão uma realidade.

"Uma parceria transformada, baseada na igualdade entre mulheres e homens, é condição para o desenvolvimento sustentável centrado no ser humano."
[Tradução]

Declaração de missão, Plataforma de Ação de Beijing, IV Conferência Mundial das Nações Unidas sobre a Mulher, Beijing, 1995.

2. FUNDAMENTO LÓGICO PARA A POLÍTICA DA CIDA

O compromisso do Canadá com a igualdade de gênero

O Canadá está comprometido com o apoio à obtenção da igualdade de gênero em âmbito nacional e mundial.

Os direitos das mulheres e das meninas são uma parte inalienável, integrante e indivisível de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais. A constituição canadense, a qual inclui a Carta Constitucional dos Direitos e Liberdades, garante o direito à igualdade perante a lei e os mesmos benefícios da lei, sem qualquer tipo de discriminação, incluindo a de sexo. *O Plano Federal do Canadá para a Igualdade de Gênero*, aprovado pelo Gabinete em 1995, assegurou o compromisso de todos os ministérios federais com a promoção da igualdade de gênero em todas as áreas, incluindo a cooperação internacional. De acordo com esse plano, os ministérios federais também devem implementar a análise comparativa de gênero.

O Canadá ratificou todos os principais acordos internacionais sobre os direitos humanos, inclusive a *Declaração Universal dos Direitos Humanos*; o *Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais*; o *Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos*; a *Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher (CEDCM)*; e a *Convenção sobre os Direitos da Criança*. O Canadá também se comprometeu com acordos internacionais, tais como a Declaração das Nações Unidas

sobre a Eliminação da Violência Contra a Mulher, e com o consenso obtido em várias conferências das Nações Unidas, tais como a Conferência de Cairo sobre População e Desenvolvimento, a Conferência Mundial de Viena sobre Direitos Humanos e, mais recentemente, a IV Conferência Mundial das Nações Unidas sobre a Mulher, em Beijing.

O avanço das mulheres e a obtenção da igualdade entre mulheres e homens são facetas dos direitos humanos e condição para a justiça social e não devem ser tomados isoladamente, como uma questão de interesse apenas das mulheres. São o único meio de construir uma sociedade viável, justa e desenvolvida. A potenciação das mulheres e a igualdade de gênero são pré-requisitos essenciais para se alcançar a segurança política, social, econômica, cultural e ambiental entre todos os povos.

Plataforma de Ação de Beijing, IV Conferência Mundial das Nações Unidas sobre a Mulher, Beijing, 1995, Artigo 41.

A *Plataforma de Ação de Beijing*, o documento final da IV Conferência Mundial das Nações Unidas sobre a Mulher, representa o compromisso de 189 nações em apoiar a potenciação das mulheres, garantir os direitos humanos das mulheres e obter a igualdade de gênero. Os governos dessas nações comprometeram-se a promover a igualdade de gênero na formulação de todas as políticas e programas governamentais. Foram identificadas 12 áreas críticas de intervenção que merecem atenção especial: pobreza; educação e capacitação; saúde; violência contra a mulher; conflito armado; economia; poder e participação no processo decisório; mecanismos institucionais para assegurar a igualdade de gênero; direitos humanos; mídia; meio ambiente; e meninas.

Compromisso da CIDA para alcançar o desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza

A atenção à igualdade de gênero é vital para uma prática de desenvolvimento bem fundada e está no cerne do progresso econômico e social. Não será possível maximizar os resultados do desenvolvimento se não for dada a devida atenção às diferentes necessidades e interesses das mulheres e dos homens. Se as realidades e opiniões de metade da população não forem plenamente reconhecidas, os objetivos da CIDA de "reduzir a pobreza e contribuir para um mundo mais seguro, igualitário e próspero" não serão atingidos.

1 " *Canadá no Mundo*", Declaração Governamental, fevereiro de 1995, página 42

Ainda que distintas, as metas de redução da pobreza e da obtenção da igualdade de gênero estão interligadas. A redução da pobreza implica em superar os obstáculos que limitam a capacidade dos seres humanos de evitar ou limitar as privações. As desigualdades entre mulheres e homens intensificam a pobreza, perpetuam-na de geração em geração e debilitam a capacidade das mulheres e meninas de superá-la. As desigualdades não permitem que mulheres e meninas usufruam de oportunidades que as tornariam menos vulneráveis à pobreza em situações de crise. Para que a redução da pobreza se torne uma realidade, as restrições que as mulheres e meninas enfrentam devem ser eliminadas. Essas restrições incluem a falta de mobilidade, baixa auto-estima, falta de acesso aos recursos e ao seu controle, falta de acesso a serviços sociais básicos, às oportunidades de treinamento e capacitação, à informação e à tecnologia. Elas também englobam a falta de acesso ao processo decisório no Estado, judiciário, organizações de desenvolvimento e do setor privado, bem como em comunidades e lares.

A redução da pobreza significa um decréscimo do número de pessoas pobres e da extensão da sua privação. Isto requer que as causas básicas e os fatores estruturais da pobreza sejam abordados. A redução da pobreza coloca o enfoque na capacidade das pessoas de evitarem, ou limitarem, sua privação. Os principais aspectos dessa questão são: reconhecer e desenvolver o potencial das pessoas pobres, aumentando sua capacidade produtiva e reduzindo as barreiras que limitam sua participação na sociedade. A redução da pobreza deve concentrar-se na melhoria das condições sociais, econômicas e ambientais das pessoas pobres e seu acesso ao processo decisório.

Um perfil da pobreza analisa as causas básicas e os fatores que contribuem para a pobreza e posiciona esta dentro do contexto econômico, institucional e social do país. Este perfil produz um resumo das informações sobre as fontes de renda, padrões de consumo, atividades econômicas, acesso a serviços e condições de vida dos pobres e examina como a pobreza está correlacionada com o gênero, a etnia e outras características.

Política da CIDA sobre a redução da pobreza, 1996

3. META E OBJETIVOS

Meta

A meta da política de igualdade de gênero da CIDA é apoiar a obtenção da igualdade entre mulheres e homens a fim de garantir o desenvolvimento sustentável.

Objetivos

Os objetivos da política são:

- ◆ promover a participação das mulheres e dos homens, em igualdade de circunstâncias, no processo decisório, a fim de definir o desenvolvimento sustentável de suas sociedades;
- ◆ apoiar as mulheres e meninas na realização plena dos seus direitos humanos; e
- ◆ reduzir as desigualdades de gênero quanto ao acesso aos recursos e benefícios do desenvolvimento e ao seu controle.

Eqüidade e Igualdade de Gênero

A eqüidade de gênero é o processo de ser justo com as mulheres e os homens. A fim de garantir esta imparcialidade, precisamos freqüentemente, adotar medidas para compensar as desvantagens históricas e sociais que impedem que as mulheres e os homens desfrutem de oportunidades iguais. **A eqüidade leva à igualdade.**

A igualdade de gênero significa que mulheres e homens podem desfrutar do mesmo status e que as mulheres e os homens desfrutam das mesmas condições para realizarem plenamente os seus direitos humanos e o seu potencial para contribuir para o desenvolvimento nacional, político, econômico, social e cultural, beneficiando-se dos resultados.

A igualdade de gênero é, portanto, a valorização igualitária pela sociedade das semelhanças e das diferenças entre as mulheres e os homens, bem como dos papéis diversos que desempenham.

Trechos da: *Análise comparativa de gênero: um guia para a elaboração de políticas*,
Condição Feminina Canadá, 1996

4. PRINCÍPIOS

A política da CIDA sobre a igualdade de gênero tem suas raízes nos seguintes princípios:

- a) **A igualdade de gênero deve ser considerada como uma parte integrante de todas as políticas, programas e projetos da CIDA.** Além de ser uma das seis prioridades de programação da CIDA, a igualdade de gênero é também um tema transversal e uma meta que abrange todas as suas atividades. Abordar a igualdade de gênero como uma meta abrangente requer que as opiniões, necessidades e interesses das mulheres definam a agenda de desenvolvimento tanto quanto os dos homens e que a agenda de desenvolvimento apóie o progresso em direção a relações mais igualitárias entre as mulheres e os homens.
- b) **A obtenção da igualdade de gênero requer que se reconheça que toda política, programa e projeto afeta de maneira diferente as mulheres e os homens.** As mulheres e os homens têm perspectivas, necessidades, interesses, papéis e recursos diferentes - e tais diferenças podem também ser reforçadas por classe, raça, casta, etnia ou idade. As políticas, programas e projetos devem abordar as diferenças de experiências e situações entre as mulheres e os homens, bem como dentro de cada um desses dois grupos.
- c) **A obtenção da igualdade de gênero não significa que as mulheres se tornem iguais aos homens.** A igualdade significa

que os direitos ou oportunidades de uma pessoa não dependem do fato de esta ser do sexo feminino ou masculino.

- d) **Promover a potenciação das mulheres é fundamental para atingir a igualdade de gênero.** Por intermédio desta potenciação, as mulheres tornam-se conscientes das relações desiguais de poder, adquirem controle sobre suas vidas e passam a

Potenciação

A potenciação consiste essencialmente nas pessoas - mulheres e homens - assumirem o controle sobre suas vidas: definirem seus próprios planos, desenvolverem suas habilidades, aumentarem sua auto-estima, solucionarem problemas e desenvolverem autoconfiança. Não é apenas um processo coletivo, social e político, mas também um processo individual - e não é apenas um processo, mas também um resultado.

O poder não pode ser delegado às mulheres por terceiros: somente as mulheres podem aumentar seu poder, a fim de fazerem escolhas ou se expressarem em seu próprio nome. Todavia, as instituições, incluindo agências de cooperação internacional, podem apoiar processos que aumentem a auto-estima das mulheres, desenvolvam sua autoconfiança e as ajudem a definir seus próprios objetivos.

exercer maior influência para superar a desigualdade em seus lares, locais de trabalho e comunidade.

- e) **A promoção da participação igualitária das mulheres como agentes de mudança nos processos econômicos, sociais e políticos é essencial para se alcançar a igualdade de gênero.** A participação igualitária vai além dos números. Ela envolve o direito igualitário das mulheres de articular suas necessidades e interesses, bem como sua visão da sociedade, e tomar as decisões que afetam suas vidas, seja qual for o contexto em que vivem. A parceria com organizações de mulheres e outros grupos trabalhando em prol da igualdade de gênero é necessária para auxiliar este processo.
- f) **A igualdade de gênero só pode ser alcançada por intermédio de parcerias entre mulheres e homens.** Quando são ampliadas as possibilidades de escolha para mulheres e homens, a sociedade como um todo se beneficia. A igualdade de gênero é uma questão que diz respeito a mulheres e homens e, para alcançá-la, será necessário trabalho junto aos homens, para gerar mudanças em atitudes, comportamentos, papéis e responsabilidades no lar, no local de trabalho, na comunidade e em instituições nacionais, internacionais e doadoras.
- g) **Para que a igualdade de gênero seja alcançada, serão necessárias medidas específicas, elaboradas para eliminar as desigualdades.** Considerando as dispari-

dades entranhadas na sociedade, o tratamento igualitário de mulheres e homens é insuficiente como estratégia para obter a igualdade de gênero. Precisamos desenvolver medidas específicas para abordar as políticas, leis, procedimentos, normas, crenças, práticas e atitudes que perpetuam a desigualdade de gênero. Essas medidas de igualdade de gênero, desenvolvidas em conjunto com as partes interessadas, devem apoiar a capacidade das mulheres de fazerem escolhas sobre suas próprias vidas.

- h) **As políticas, programas e projetos da CIDA devem contribuir para a igualdade de gênero.** Embora sua aplicação possa variar entre as divisões, programas e projetos, os resultados na área da igualdade de gênero devem ser incorporados a todas as iniciativas internacionais de cooperação da CIDA.

5. VÍNCULOS ENTRE A IGUALDADE DE GÊNERO E AS PRIORIDADES DA CIDA

A tabela a seguir especifica os vínculos entre a política da CIDA sobre a redução da pobreza, suas prioridades em termos de programas e a igualdade de gênero² Também

fornece exemplos de resultados que podem contribuir para a obtenção da igualdade de gênero.

É possível realizar progressos identificando os resultados que apóiam a participação igualitária de mulheres e homens no processo decisório, a fim de que, juntos, possam definir o desenvolvimento sustentável das suas sociedades, apoiar as mulheres e meninas na realização plena dos seus direitos humanos e reduzir as desigualdades de gênero em relação ao acesso e ao controle dos recursos e benefícios do desenvolvimento. Os resultados da igualdade de gênero devem ser claramente articulados na elaboração de todas as iniciativas internacionais de cooperação da CIDA.

Medir o progresso dos resultados no campo de igualdade de gênero requer o acompanhamento dos indicadores apropriados, a fim de coletar informações sobre as mudanças que contribuam para a obtenção da igualdade de gênero³.

2 Definições extraídas de Canadá no Mundo, Declaração Governamental, fevereiro de 1995, página 42; Política da CIDA sobre a Redução da Pobreza, 1996; Gestão com Base em Resultados - Declaração Política, 1996 (Canada in the World, Government Statement, February, 1995, page 42; CIDA's Policy on Poverty Reduction, 1996; Results-Based Management - Policy Statement, 1996)

3 Este tópico é mais amplamente abordado nos documentos da CIDA "Guide to Gender-Sensitive Indicators" e "The Why and How of Gender-Sensitive Indicators" - Project Level Handbook, 1997.

| Política abrangente e prioridades dos programas da CIDA | Vínculos com a igualdade de gênero | Exemplos de resultados que contribuem para a obtenção da igualdade de gênero |
|--|---|---|
| <p>"Redução da pobreza: promover políticas que criem um ambiente que conduza à redução da pobreza; apoiar programas centrados na questão da pobreza que proporcionem mais oportunidades para a geração de renda, capacitação e serviços básicos; lançar intervenções direcionadas que potenciem diretamente o poder de grupos vulneráveis, tais como mulheres, crianças, minorias, semterra, desempregados e desfavorecidos."</p> | <p>Comparadas aos homens, as mulheres geralmente têm menos acesso aos meios de produção e ao seu controle, oportunidades de emprego e treinamento, serviços básicos, informação e mecanismos decisórios do Estado, do sistema judiciário, organizações do setor privado, na comunidade e dentro do lar. Essas desigualdades de gênero contribuem para a pobreza e a perpetuam de geração a geração.</p> | <p>Maior controle e acesso das mulheres aos meios de produção (especialmente à terra, capital e crédito), processamento e comercialização.</p> <p>Maior controle e acesso aos serviços básicos (especificamente à saúde primária e reprodutiva, assistência à infância, moradia e educação básica para meninas).</p> <p>Mais oportunidades para treinamento de habilidades e capacitação, bem como treinamento no trabalho e oportunidades a nível de gerência para mulheres.</p> <p>Maior participação das mulheres no processo decisório a nível do Estado e do judiciário, bem como em organizações do setor privado e da sociedade civil, na comunidade e no lar.</p> <p>Maior capacidade das instituições que trabalham em parceria, governos e organizações da sociedade civil promoverem, elaborarem e implementarem políticas, programas e projetos que reflitam as necessidades, prioridades e interesses das mulheres e dos homens, e apoiem a igualdade de gênero.</p> |
| <p>"Necessidades humanas básicas: apoiar os esforços para proporcionar cuidados básicos de saúde, educação básica, planejamento familiar, nutrição, água, saneamento e moradia."</p> | <p>As mulheres e os homens têm necessidades diferentes, oriundas dos seus papéis e responsabilidades socialmente definidos. As mulheres tendem a ser responsáveis por atender suas próprias necessidades humanas básicas e as de suas famílias. Todavia, considerando sua falta de acesso, controle e posse dos recursos, bem como de sua falta de poder no processo decisório, elas enfrentam limitações específicas na obtenção de acesso a serviços que atendam suas</p> | <p>Maior poder decisório para as mulheres em relação aos gastos do lar.</p> <p>Maior compartilhamento das responsabilidades do lar entre mulheres e homens.</p> <p>Mais opções de creches e assistência à infância.</p> <p>Maior acesso e controle sobre os serviços primários de atendimento à saúde para mulheres e meninas.</p> |

| Política abrangente e prioridades dos programas da CIDA | Vínculos com a igualdade de gênero | Exemplos de resultados que contribuem para a obtenção da igualdade de gênero |
|--|---|---|
| | <p>necessidades humanas básicas. As meninas, principalmente, enfrentam limitações em termos das oportunidades e escolhas de vida à sua disposição.</p> <p>Estas limitações específicas devem ser levadas em consideração de forma a garantir que as necessidades humanas básicas de toda a comunidade sejam atendidas, e que a programação da CIDA direcionada às necessidades humanas básicas contribua para a redução da pobreza.</p> | <p>Maior compreensão das diferenças entre homens e mulheres em relação às causas e conseqüências de doenças como a malária, HIV, AIDS e doenças respiratórias.</p> <p>Maior acesso a uma vasta gama de serviços de saúde na área da reprodução para mulheres e homens.</p> <p>Maior acesso a programas educacionais para meninas.</p> <p>Eliminação de estereótipos quanto ao sexo masculino ou feminino nos currículos escolares.</p> <p>Maior acesso e controle por parte das mulheres sobre o processo de tomada de decisão para elaboração, gerenciamento e manutenção de serviços de fornecimento de água e saneamento.</p> |
| <p>"Serviços de infra-estrutura: para ajudar os países em desenvolvimento a fornecerem serviços de infra-estrutura não prejudiciais ao meio ambiente, com ênfase nos grupos mais pobres, na capacitação e no meio ambiente."</p> | <p>A experiência demonstra que as mulheres e os homens têm prioridades e preferências diferentes em relação à tecnologia, utilizando de maneiras distintas os serviços de infra-estrutura (e com diferentes níveis de acesso e controle sobre eles) conforme seus papéis, responsabilidades e privilégios socialmente definidos, e posse sobre bens e recursos financeiros.</p> <p>Ao reconhecer essas diferenças, os programas e projetos serão capazes de fornecer serviços de infra-estrutura apropriados e acessíveis que atendam às necessidades de água, energia, transporte, comunicações e informação de mulheres e homens.</p> | <p>Maior acesso por parte das mulheres a serviços de transporte seguros e econômicos e a infraestrutura.</p> <p>Maior capacidade das mulheres e suas organizações de influenciar decisões sobre a criação de serviços públicos e infra-estrutura.</p> <p>Mais empregos para mulheres (em todos os níveis – de trabalhos de construção de estradas a posições de gestão) em serviços de infra-estrutura.</p> <p>Maior capacidade das instituições de criar e implementar investimentos em infra-estrutura que atendam às necessidades e prioridades das mulheres pobres.</p> <p>Maior número de mulheres empregadas em ocupações não tradicionais.</p> |

| Política abrangente e prioridades dos programas da CIDA | Vínculos com a igualdade de gênero | Exemplos de resultados que contribuem para a obtenção da igualdade de gênero |
|--|---|--|
| <p>"Direitos humanos, democratização e boa governança: para aumentar o respeito pelos direitos humanos, inclusive os direitos das crianças; para promover a democracia e boa governança; e para fortalecer a sociedade civil e a segurança do indivíduo."</p> | <p>Os direitos das mulheres e meninas são uma parte inalienável, integrante e indivisível de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais.</p> <p>Ao promover e apoiar processos para a erradicação de todas as formas de discriminação baseadas em sexo, a CIDA pode ajudar a definir uma nova prática de direitos humanos que proteja todos os seres humanos.</p> | <p>Maior número de organizações da sociedade civil defendendo os direitos das mulheres e meninas.</p> <p>Maior conscientização por parte das mulheres e meninas sobre seus direitos econômicos, sociais, civis, políticos e culturais, bem como maior apoio de homens e meninos a esses direitos.</p> <p>Maior capacidade de instituições, tais como o judiciário e a polícia, de implementar políticas e programas que abordem a violência doméstica.</p> <p>Adoção e implementação de políticas e planos nacionais sobre a igualdade de gênero.</p> |
| <p>"Desenvolvimento do setor privado: para promover o crescimento econômico sustentável e igualitário apoiando o desenvolvimento do setor privado em países em desenvolvimento."</p> | <p>Mulheres e homens enfrentam restrições sociais e econômicas diferentes ao responderem às oportunidades econômicas no setor privado. Em geral, essas restrições relacionam-se às mulheres possuírem menos educação ou treinamento adequado, menos acesso e controle sobre mercados paralelos, de capital e financeiros. As mulheres também têm mais responsabilidades em relação ao lar e aos cuidados dos filhos. Leis e regulamentações tributárias podem incluir disposições discriminatórias contra as mulheres. Ao mesmo tempo, atitudes e opiniões podem erigir barreiras às oportunidades disponíveis para as mulheres no setor privado.</p> <p>Ao reconhecer e abordar essas 'ineficiências' no mercado e as barreiras sociais para a participação igualitária das mulheres, a CIDA contribuirá para o crescimento econômico igualitário e sustentável.</p> | <p>Mais opções econômicas para mulheres pobres.</p> <p>Maior acesso e controle sobre o crédito, treinamento e serviços para empresárias.</p> <p>Maior capacidade para que as organizações que trabalham em parceria abordem a reforma econômica.</p> <p>Eliminação das disposições tributárias que discriminam as mulheres.</p> <p>Eliminação de práticas discriminatórias contra trabalhadoras, especialmente em relação às legislações trabalhistas internacionais e nacionais estabelecidas (por ex.: leis sobre a saúde, segurança e assédio).</p> |

| Política abrangente e prioridades dos programas da CIDA | Vínculos com a igualdade de gênero | Exemplos de resultados que contribuem para a obtenção da igualdade de gênero |
|---|--|--|
| <p>"Meio ambiente: para ajudar os países em desenvolvimento a protegerem seu meio ambiente e a contribuírem para a solução de problemas ambientais mundiais e regionais."</p> | <p>Devido aos seus diferentes papéis e poder decisório relativo, as condições ambientais, tais como o desmatamento, a degradação do solo e a redução das bacias hidrográficas, não afetam as mulheres e os homens da mesma maneira. Como consumidoras, produtoras e usuárias que dependem dos recursos naturais para sua sobrevivência, responsáveis pelo bem-estar das suas famílias e educadoras, as mulheres também desempenham um papel essencial na promoção de padrões de consumo, produção e abordagens à gestão dos recursos naturais sustentáveis não prejudiciais ao meio ambiente.</p> <p>A não ser que a diferença do impacto de fatores ambientais em mulheres e homens seja levada em conta, e a contribuição das mulheres para a gestão ambiental seja reconhecida e apoiada, a meta da CIDA para a promoção de atividades não prejudiciais ao meio ambiente será impossível de alcançar.</p> | <p>Maior reconhecimento do conhecimento das mulheres sobre o ambiente natural e maior participação das mulheres no processo decisório relacionado à gestão dos recursos naturais - especialmente das mulheres indígenas, cujos conhecimentos específicos dos vínculos ecológicos e dos ecossistemas frágeis são essenciais.</p> <p>Maior participação das mulheres e organizações que atuam em prol da igualdade de gênero no desenvolvimento de estratégias nacionais para o desenvolvimento sustentável.</p> <p>Maior capacidade dos ministérios do meio ambiente elaborarem e implementarem programas e projetos ambientais que atendam às diferentes necessidades, prioridades e interesses das mulheres, principalmente das mulheres pobres.</p> <p>Maior envolvimento das mulheres e dos grupos de mulheres na elaboração e administração de atividades viáveis de reciclagem.</p> |
| <p>"Integração da Mulher no Desenvolvimento: para apoiar a participação plena das mulheres como parceiras igualitárias no desenvolvimento sustentável de suas sociedades."</p> | <p>O apoio para a obtenção da igualdade de gênero é mantido por intermédio de esforços de integração em todas as áreas de programas (denominado no passado como "integrado com a IMD"), bem como por meio de investimentos e iniciativas cujo principal objetivo é apoiar a igualdade entre mulheres e homens (denominadas no passado como "específicas das mulheres ou da IMD").</p> <p>Embora a igualdade de gênero seja uma meta a ser integrada em todas as áreas de programação, os programas e</p> | <p>Maior capacidade das organizações que trabalham em parceria, instituições, governos, organizações e entidades do setor privado para promoverem, elaborarem e implementarem políticas, programas e projetos que reflitam as necessidades, prioridades e interesses das mulheres e dos homens, e apoiem a igualdade de gênero.</p> <p>Maior reconhecimento da violência contra as mulheres como um problema social, e maior compromisso do governo, sociedade civil e cidadãos para eliminá-la.</p> |

| Política abrangente e prioridades dos programas da CIDA | Vínculos com a igualdade de gênero | Exemplos de resultados que contribuem para a obtenção da igualdade de gênero |
|--|--|--|
| | <p>projetos cujo principal objetivo é apoiar a obtenção da igualdade entre mulheres e homens podem complementar e apoiar iniciativas mais abrangentes para integrar e promover a igualdade de gênero. Os fundos pela condição feminina, o apoio institucional direto aos ministérios governamentais responsáveis pela promoção da igualdade de gênero e o apoio a organizações que trabalham em prol da igualdade de gênero, ou trabalham junto aos homens para erradicar a violência contra as mulheres, são alguns exemplos.</p> | <p>Maiores participação das mulheres em cargos políticos, e maior atenção às necessidades, prioridades e interesses das mulheres no discurso político.</p> <p>Maiores capacidade das agências governamentais incumbidas de promover a igualdade de gênero, organizações de mulheres e outras organizações que promovem a igualdade de gênero, de monitorar e influenciar os processos de planejamento e políticas públicas.</p> <p>Maiores capacidade dos governos e da sociedade civil para implementar compromissos internacionais, tais como a Plataforma de Ação de Beijing.</p> <p>Maiores potencial das mulheres na área social, econômica e política, medido pela maior segurança econômica, participação no processo decisório no lar, conscientização jurídica e ação coletiva para autodeterminação.</p> |

6. A ANÁLISE COMPARATIVA DE GÊNERO - UMA FERRAMENTA

A análise comparativa de gênero é uma ferramenta indispensável para compreender o contexto local e promover a igualdade de gênero.

A CIDA define a compreensão do contexto local como: "o reconhecimento de que as intervenções no desenvolvimento operam dentro de estruturas sociais, culturais, econômicas, ambientais, institucionais e políticas existentes em qualquer comunidade, país ou região. Além disso, poucas comunidades, países ou regiões são homogêneos. Estruturas de poder formais e informais dentro de cada um deles refletem relacionamentos sociais, econômicos e políticos entre as pessoas interessadas, bem

como com o mundo externo. Expresso de maneira simples, a compreensão do contexto local é vital para entender esses relacionamentos e suas conexões com o projeto em termos de necessidades, impacto e resultados"⁴.

A análise comparativa de gênero examina um desses relacionamentos: aquele entre mulheres e homens. Ela identifica os vários papéis desempenhados pelas mulheres e homens, meninas e meninos no lar, na comunidade, no local de trabalho, nos processos políticos e na economia. Esses papéis diferentes normalmente fazem com que as mulheres tenham menos acesso do que os homens aos recursos e aos processos decisórios, e menos controle sobre eles.

Gênero, papéis femininos e masculinos e a divisão de trabalho entre homens e mulheres

Gênero refere-se aos papéis e responsabilidades socialmente definidos das mulheres e dos homens. O conceito de gênero também inclui as expectativas mantidas sobre as características, atitudes e prováveis comportamentos de homens e mulheres (feminilidade e masculinidade). Esses papéis e expectativas são assimilados, alteráveis ao longo do tempo e variáveis dentro das culturas e entre elas. A análise comparativa de gênero tem revelado cada vez mais como a subordinação das mulheres é delineada socialmente, sendo portanto suscetível a mudanças, ao contrário de ser biologicamente predeterminada e, portanto, estática.

A divisão sexual do trabalho refere-se aos diferentes trabalhos que as mulheres e os homens geralmente realizam dentro da comunidade ou dentro do lar. Fatores como a educação, a tecnologia, mudanças econômicas e as crises inesperadas, tais como as guerras e a falta de alimentos, causam alterações nos papéis desempenhados por mulheres e homens e na divisão do trabalho entre eles. Ao examinarmos a divisão de trabalho entre homens e mulheres, torna-se evidente que as tarefas masculinas e femininas são interdependentes e que as mulheres geralmente carregam o maior fardo de trabalho não remunerado no lar e na comunidade.

A análise comparativa de gênero é uma ferramenta essencial para compreender o contexto local. Ela é particularmente útil na elaboração de projetos, pois ajuda os planejadores a identificar restrições e a estruturar projetos de modo a que os objetivos possam ser atingidos e medidos. O uso da análise comparativa de gênero ao longo do ciclo dos projetos fornece informações sobre:

- ◆ as diferentes perspectivas, papéis, necessidades e interesses das mulheres e dos homens na área, país, região ou instituição onde o projeto se desenvolve, inclusive as necessidades práticas e interesses estratégicos das mulheres e dos homens;
- ◆ as relações entre mulheres e homens quanto ao seu acesso aos recursos, benefícios e processos decisórios e ao seu controle;
- ◆ o impacto das intervenções do programa ou projeto que podem ser diferentes nas mulheres e nos homens, nas meninas e nos meninos;
- ◆ obstáculos sociais e culturais, oportunidades e pontos de apoio para reduzir as desigualdades de gênero e promover relações mais equitativas entre mulheres e homens;
- ◆ a capacidade das instituições de estabelecer programas para promover a igualdade de gênero; e

Necessidades práticas e interesses estratégicos

As necessidades práticas podem ser definidas como necessidades imediatas (água, moradia, alimentação, renda e cuidados com a saúde) dentro de um contexto específico. Os projetos que atendem às necessidades práticas geralmente incluem respostas a condições de vida inadequadas.

Por outro lado, os interesses estratégicos referem-se ao status relativo das mulheres e homens dentro da sociedade. Esses interesses variam conforme o contexto e estão relacionados a papéis e expectativas, bem como a divisões de trabalho, recursos e poder entre homens e mulheres. Os interesses estratégicos podem incluir a obtenção de direitos legais, a redução de disparidades de renda, a proteção contra a violência doméstica, o aumento da participação no processo decisório e o controle das mulheres sobre seus próprios corpos.

Para garantir benefícios sustentáveis, as necessidades práticas e os interesses estratégicos devem ser levados em conta na elaboração de políticas, programas e projetos.

- ◆ as diferenças entre mulheres e homens e a diversidade dos contextos em que vivem, as relações sociais que mantêm e o status conseqüente (ex.: classe, raça, casta, etnia, idade, cultura e aptidões).

A análise comparativa de gênero fornece informações para determinar as estratégias mais eficazes em um dado contexto, assim como para identificar os resultados que apóiam a igualdade de gênero. Pode-se, por exemplo, identificar programas ou projetos cujo principal objetivo seja o de apoiar o

desenvolvimento da igualdade de gênero. Por outro lado, podem ser identificados pontos de acesso para apoiar a igualdade de gênero dentro de programas ou projetos nos quais a igualdade de gênero é um entre diversos objetivos.

A análise comparativa de gênero é necessária em todas as políticas, programas e projetos da CIDA. A aplicação da análise comparativa de gênero variará conforme a natureza e a abrangência das iniciativas.

Boas práticas na análise comparativa de gênero

A análise comparativa de gênero é uma das "janelas da oportunidade" em um ciclo de projeto ou programa no qual o investimento de recursos (tempo, energia e fundos) gera resultados positivos na área de igualdade de gênero. A análise comparativa de gênero de qualidade:

- ◆ coloca as pessoas à frente e no centro dos projetos e programas
- ◆ requer profissionais experientes
- ◆ envolve experiência local com sólidos conhecimentos sobre equidade de gênero
- ◆ envolve números significativos de mulheres e/ou mulheres em posições-chave, membros das organizações parceiras.

Fonte: *Análise de Desempenho de IMD e EG: Estudo de Melhores Práticas, CIDA, 1996*

7. ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES PARA APOIAR A REALIZAÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO

A CIDA apóia as pessoas em países parceiros por intermédio de uma gama variada de iniciativas de cooperação internacional. O texto a seguir descreve estratégias e atividades que podem apoiar a obtenção da igualdade de gênero nessas iniciativas.

a) Diálogo sobre políticas públicas

As atividades da CIDA não se restringem a programas e projetos. Por intermédio do diálogo sobre políticas públicas, a CIDA e seus parceiros realizam a troca de opiniões e informações e levantam questões relacionadas ao ambiente estratégico no qual operam. O diálogo sobre políticas é uma ferramenta importante com a qual a CIDA trabalha com seus parceiros a fim de alcançar resultados em matéria de igualdade de gênero. Este diálogo pode se desenvolver durante debates oficiais, tais como grupos de consulta, ou informalmente, por meio de contatos regulares.

A promoção da igualdade de gênero no diálogo sobre políticas públicas significa:

- ◆ desenvolver e manter a compreensão da natureza e amplitude da desigualdade de gênero na região, país ou setor, e das estratégias para superá-la;
- ◆ abordar a igualdade de gênero em todos os diálogos sobre políticas públicas com governos, instituições e parceiros da sociedade civil, especialmente por intermédio do uso da *Plataforma de Ação de Beijing e da*

Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher como bases para debates.

- ◆ compartilhar com os parceiros boas práticas, experiências com projetos e programas e lições aprendidas na promoção da igualdade de gênero;
- ◆ utilizar o diálogo sobre políticas públicas para identificar restrições, oportunidades e pontos de penetração para a promoção da igualdade de gênero; e
- ◆ incentivar abordagens participativas ao envolver as organizações de mulheres, bem como aqueles que trabalham em prol da igualdade de gênero no processo de diálogo sobre políticas públicas.

b) Estratégias de programação

A CIDA utiliza estratégias de programação (EP) para vincular as prioridades de programação da agência com cada um de seus projetos/programas e para definir a base de todas as iniciativas canadenses de cooperação internacional em países/regiões específicos, e com instituições parceiras. Uma EP é um mecanismo vital para garantir que os programas desenvolvidos em conjunto com um país, região ou instituição apoiarão a igualdade de gênero. O processo de EP inicia-se com a identificação das necessidades e oportunidades de desenvolvimento dentro do país, região ou instituição (o que pode incluir áreas vitais de preocupação da *Plataforma de Ação de Beijing*).

As EPs devem:

- ◆ reconhecer a igualdade de gênero como uma questão abrangente e integrar as conclusões da análise comparativa de gênero na identificação de áreas de programação, resultados esperados e indicadores;
- ◆ incluir informações desagregadas por sexo no país, região ou instituição, bem como os resultados e as lições aprendidas em programas anteriores em apoio à igualdade de gênero;
- ◆ ser desenvolvidas de modo participativo, incluindo uma vasta gama de pessoas interessadas do sexo feminino a nível governamental e da sociedade civil do país, região ou instituição;

- ◆ considerar a capacidade do Canadá na área de igualdade de gênero (ou seja, experiência na elaboração de políticas ou programas dentro do Canadá, recursos para assegurar a igualdade de gênero) na análise da capacidade e interesses canadenses;
- ◆ usar as conclusões da análise comparativa de gênero inicial para estabelecer uma base de referência que possa ser utilizada para analisar e quantificar os resultados reais na área de igualdade de gênero obtidos ao longo do tempo; e
- ◆ incluir a avaliação do progresso na obtenção de resultados no âmbito da igualdade de gênero na estrutura de avaliação de desempenho.

c) Auxílio a programas

O auxílio a programas, frequentemente utilizado para apoiar reformas econômicas e setoriais nos países parceiros, tem um amplo impacto nas condições econômicas e sociais e, portanto, nas vidas das mulheres e dos homens. Ainda assim, este mecanismo tem sido usado com muita frequência sem levar em consideração os papéis, necessidades e interesses diversos das mulheres e dos homens. As experiências recentes com programas e o desenvolvimento de metodologias para conduzir análises econômicas de países integrando as questões de gênero, demonstraram que é possível promover a igualdade de gênero nas iniciativas de auxílio a programas e na análise de opções de políticas para a reestruturação econômica.

A inclusão da igualdade de gênero em iniciativas de auxílio a programas envolve:

- ◆ promover ativamente imagens positivas das mulheres e suas necessidades, interesses e opiniões;
- ◆ reunir cientistas sociais (inclusive economistas), governos, organizações de mulheres, da sociedade civil e defensores da igualdade de gênero para dialogarem sobre iniciativas de auxílio a programas, a fim de elaborar abordagens integradas à reforma econômica e social que promovam a igualdade de gênero;
- ◆ realizar análises comparativas de gênero na etapa pré-concepção e incluir os resultados, por exemplo, na criação de auxílio a programas. Isto poderia incluir o exame do impacto diferencial de políticas macroeconômicas, tais como a alocação do orçamento do governo e as taxas de juros cobradas de homens e mulheres a nível nacional, comunitário e doméstico; e
- ◆ apoiar e elaborar iniciativas de auxílio econômico que atendam, principalmente, às necessidades e interesses de mulheres e homens pobres.

d) Fortalecimento institucional e capacitação

As iniciativas de fortalecimento institucional e capacitação podem gerar progresso na área de igualdade de gênero ao:

- ◆ promoverem e apoiarem alterações organizacionais que contribuam para a igualdade de gênero;
- ◆ promoverem ativamente imagens positivas das mulheres e suas necessidades, interesses e opiniões;
- ◆ incentivarem a participação das mulheres em todos os níveis da organização e desenvolver estratégias para aumentar sua representação nos níveis de tomada de decisão;
- ◆ apoiarem os parceiros no desenvolvimento das suas capacidades a fim de realizarem análises comparativas de gênero a nível de política, de programa e de instituições, bem como elaborarem e executarem programas que apoiem a igualdade de gênero; e
- ◆ fornecerem auxílio para a capacitação em âmbito nacional e setorial a fim de coletar e tornar disponíveis dados desagregados por sexo.

e) Projetos e programas bilaterais

Os projetos e programas bilaterais oferecem oportunidades significativas para apoiar a igualdade de gênero.

Isto envolve:

- ◆ realizar análises comparativas de gênero e integrar as conclusões no planejamento de projetos e programas;
- ◆ buscar a participação de organizações locais e indivíduos com experiência na área de igualdade de gênero no processo de elaboração de projetos;
- ◆ avaliar o impacto potencial do projeto ou programa na igualdade de gênero, e assegurar que sejam previstas medidas para minimizar os impactos negativos que as mulheres e os homens possam sofrer;
- ◆ identificar e utilizar oportunidades para reduzir as desigualdades de gênero;
- ◆ trabalhar para garantir a participação igualitária das mulheres no processo decisório em todas as atividades;
- ◆ integrar a igualdade de gênero nos resultados dos projetos desde o início, e desenvolver indicadores de desempenho sensíveis à questão de gênero a nível de produtos, efeitos e impacto;
- ◆ especificar recursos e resultados relacionados ao desenvolvimento da capacidade dos parceiros governamentais e da sociedade civil para implementar programas que apoiem a igualdade de gênero;
- ◆ desenvolver, como parte do plano de implementação de projetos, uma estratégia para integrar os resultados de igualdade de gênero e alocar um orçamento adequado para sua implementação;

- ◆ desenvolver um processo de seleção que pondere adequadamente a avaliação da capacidade dos responsáveis pela implementação, consultores e agências executoras para abordar a igualdade de gênero nas tarefas ou enfoque específicos do projeto ou programa;
- ◆ criar contratos e termos de referência que incluam papéis e responsabilidades, objetivos e resultados específicos claramente definidos relacionados à promoção da igualdade de gênero; e
- ◆ descrever o progresso na obtenção da igualdade de gênero no âmbito da avaliação de desempenho.

f) Programas multilaterais

Organizações multilaterais, tais como instituições financeiras internacionais e regionais e agências das Nações Unidas, são parceiras importantes da CIDA e oferecem oportunidades consideráveis para apoiar a igualdade de gênero.

A CIDA pode apoiar a igualdade de gênero em programas multilaterais ao:

- ◆ trabalhar com parceiros multilaterais para melhorar suas capacidades institucionais a fim de apoiar a igualdade de gênero, inclusive garantindo uma representação equitativa das mulheres no âmbito do processo decisório, bem como o desenvolvimento de políticas e procedimentos para promover a igualdade de gênero onde ela não exista;

- ◆ garantir que as estruturas de programação e as avaliações de organizações multilaterais considerem sistematicamente a igualdade de gênero como uma meta que abranja todos os aspectos dos programas;
- ◆ trabalhar com parceiros multilaterais para garantir a utilização de análises comparativas de gênero, o desenvolvimento de resultados na área de igualdade de gênero em projetos e programas e a elaboração de relatórios sobre o progresso nos resultados; e
- ◆ apoiar o diálogo e a coordenação sobre a igualdade de gênero junto a parceiros multilaterais, especialmente em áreas como a reforma de políticas macroeconômicas e áreas onde a CIDA e os programas e projetos multilaterais possam reforçar mutuamente suas iniciativas.

g) Projetos e programas dos parceiros da sociedade civil canadense

A CIDA apóia uma vasta gama de parceiros da sociedade civil canadense que elaboram e realizam atividades de cooperação internacional com grupos estrangeiros. Muitos desses parceiros - organizações não governamentais, instituições educacionais, sindicatos, cooperativas, associações profissionais, municipalidades e empresas do setor privado - desenvolveram suas próprias políticas e procedimentos para abordarem a igualdade de gênero e acumularam experiência considerável nesta área.

Outros parceiros são relativamente novos na área de cooperação internacional e têm uma capacidade limitada de apoiar a igualdade de gênero.

A CIDA pode apoiar a igualdade de gênero através de projetos e programas dos seus parceiros da sociedade civil ao:

- ◆ incentivar o desenvolvimento de políticas e procedimentos que promovam a igualdade de gênero onde ela não exista;
- ◆ exigir a utilização de análises comparativas de gênero, o desenvolvimento de resultados na área de igualdade de gênero em projetos e programas, e a elaboração de relatórios de progresso sobre resultados;
- ◆ apoiar seus parceiros no aprimoramento das suas capacidades institucionais para apoiarem a igualdade de gênero, incluindo a promoção de uma representação equitativa das mulheres a nível de tomada de decisão; e
- ◆ incentivar o diálogo sobre as boas práticas entre a CIDA e os parceiros da sociedade civil no Canadá e nos países parceiros, a fim de promover a igualdade de gênero.

h) Auxílio humanitário e de emergência e atividades de promoção da paz

A atenção à igualdade de gênero é cada vez mais reconhecida como essencial para atender as necessidades básicas das mulheres e dos homens em condições críticas.

Isto envolve:

- ◆ a criação de uma base de conhecimentos sobre as necessidades e interesses específicos de mulheres e homens em situações de emergência (ou seja, relacionados à segurança, moradia, cuidados com a saúde, apoio em situações traumáticas, etc.) e das pessoas afetadas por programas de eliminação de minas e de assistência às vítimas de minas;
- ◆ a inclusão da capacidade institucional na área de igualdade de gênero dentro dos critérios de seleção de organizações responsáveis pelo fornecimento de assistência humanitária e de emergência, bem como atividades de promoção da paz. Isto inclui a capacitação em relação à igualdade de gênero no âmbito das próprias iniciativas;
- ◆ a incorporação da igualdade de gênero dentro das estruturas e avaliações dos programas e nas avaliações de organizações multilaterais; e
- ◆ a inclusão do debate sobre os resultados na área de igualdade de gênero no diálogo sobre políticas com parceiros envolvidos no fornecimento de assistência humanitária e de emergência.

8. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Resultados a nível da Agência

Os objetivos desta política podem ser vistos como resultados a nível corporativo, face aos quais a implementação da política de igualdade de gênero pode ser medida. Uma estrutura de avaliação de desempenho, incluindo indicadores que permitam a avaliação da implementação da política de igualdade de gênero, será desenvolvida pela Direção de Igualdade de Gênero, da Direção Geral de Políticas, em colaboração com a Direção de Análise de Desempenho e com outras direções. A estrutura abordará questões tais como:

- ◆ a coleta e análise de dados desagregados por sexo, bem como por idade e grupos socioeconômicos e étnicos;
- ◆ a análise das informações sobre os obstáculos à obtenção da igualdade de gênero, sobre o progresso na redução das desigualdades de gênero e sobre a promoção da igualdade de gênero;
- ◆ informações e análises quantitativas e qualitativas;
- ◆ as atividades não pertencentes ao projeto, tais como o diálogo sobre políticas de igualdade de gênero;
- ◆ a capacidade institucional da CIDA de produzir resultados na área de igualdade de gênero; e
- ◆ a disponibilidade e utilização de recursos financeiros e humanos em apoio à igualdade de gênero.

Resultados a nível das Direções Gerais

As Direções Gerais dos Programas serão responsáveis por elaborar declarações de resultados na área de igualdade de gênero, a nível de divisão, para cada um dos objetivos da política de igualdade de gênero, bem como garantir que as declarações de resultados em todas as áreas prioritárias apoiem esses objetivos. Todas as iniciativas apoiadas pela CIDA devem ter seus resultados na área de igualdade de gênero expressos, medidos e relatados. As Direções de Programas reportarão os progressos obtidos na área de igualdade de gênero por meio de processos de avaliação de desempenho normais.

Responsabilidade

Cada Direção Geral da CIDA, os parceiros e as agências responsáveis pela execução do programa são responsáveis pela implementação desta política.

A Direção de Análise de Desempenho é responsável pela análise do desempenho da implementação desta política. Tal análise será realizada como parte do ciclo normal de análise de desempenho.

BOAS PRÁTICAS PARA PROMOVER A IGUALDADE DE GÊNERO

Duas décadas de experiência interna na CIDA nos ensinaram várias lições que são relevantes para apoiar a igualdade de gênero em todas as iniciativas dos programas da CIDA. Há uma maior probabilidade de se alcançar a igualdade de gênero se as seguintes condições existirem:

A nível corporativo

- ◆ a diretoria está comprometida com a questão da igualdade de gênero;
- ◆ há recursos e pessoal experiente suficientes, bem como um ambiente corporativo que induz à promoção da igualdade de gênero;
- ◆ há estruturas de responsabilidade que garantem a implementação da política de igualdade de gênero;
- ◆ especialistas qualificados na área de igualdade de gênero (especialmente locais) são contratados regularmente; e
- ◆ a igualdade de gênero é tratada como um objetivo em si mesma.

No processo de planejamento

- ◆ a igualdade de gênero é reconhecida como relevante a todos os aspectos da cooperação internacional, da reforma macro-econômica a projetos de infra-estrutura;
- ◆ a análise comparativa de gênero é realizada nas etapas iniciais do ciclo do programa ou projeto e as conclusões são integradas no planejamento do projeto ou programa;
- ◆ os pontos fracos a nível institucional ou preconceitos culturais que poderiam

coibir a obtenção de resultados positivos na área de igualdade de gênero são reconhecidos na elaboração de políticas, programas ou projetos, e estratégias para abordá-los são desenvolvidas;

- ◆ identificam-se meios de garantir que haja ampla participação das mulheres e homens nas decisões tomadas durante o processo de planejamento;
- ◆ desenvolvem-se resultados claros, mensuráveis e realizáveis na área de igualdade de gênero nas fases iniciais do processo;
- ◆ desenvolvem-se indicadores sensíveis à questão de gênero, tanto qualitativos quanto quantitativos (isto requer a coleta e análise de dados de base de referência desagregados por sexo, bem como por idade e grupos socioeconômicos e étnicos);
- ◆ uma estratégia específica e um orçamento são definidos para apoiar a obtenção de resultados na área de igualdade de gênero;
- ◆ os parceiros e responsáveis pela implementação são selecionados conforme seu compromisso e capacidade de promover a igualdade de gênero; e
- ◆ os especialistas em igualdade de gênero são envolvidos desde o início do processo de planejamento.

Durante a implementação

- ◆ os especialistas em igualdade de gênero participam de equipes de projeto;
- ◆ busca-se o apoio de organizações de mulheres, principais responsáveis pela tomada de decisões, líderes e aliados do sexo feminino e masculino;

- ◆ o objetivo da igualdade de gênero não é perdido em retórica ou na preocupação com os processos da agência;
- ◆ há versatilidade e abertura para responder a métodos novos e inovadores, bem como a oportunidades para apoiar a igualdade de gênero que surgirem durante a implementação;
- ◆ há também uma participação ampla das mulheres na implementação.

Avaliação de desempenho

- ◆ os resultados na área de igualdade de gênero são expressos, medidos e relatados usando-se indicadores qualitativos e quantitativos;
- ◆ os dados, desagregados por sexo, bem como por idade e grupos socio-econômicos e étnicos, são coletados;
- ◆ especialistas qualificados na área de igualdade de gênero (especialmente locais) são envolvidos na avaliação de desempenho;
- ◆ informações sobre o progresso na redução das desigualdades de gênero são coletadas e analisadas como parte integrante da avaliação de desempenho;
- ◆ adota-se uma perspectiva de longo prazo (mudanças sociais demoram a ocorrer); e
- ◆ utiliza-se abordagens participativas, onde mulheres e homens participam ativamente nas estruturas de planejamento e avaliação de desempenho, na sua implementação e no debate das suas conclusões.

DIRETRIZES PARA A ANÁLISE COMPARATIVA DE GÊNERO

Análise comparativa de gênero: O que perguntar

- ◆ A quem está dirigida (direta e indiretamente) a política, o programa ou o projeto proposto? Quem se beneficiará? Quem será prejudicado?
- ◆ As mulheres foram consultadas sobre o 'problema' que a intervenção - solucionará? Como elas foram envolvidas no desenvolvimento da 'solução'?
- ◆ Há conflito entre a intervenção e a divisão existente de trabalho, tarefas, responsabilidades e oportunidades entre homens e mulheres?
- ◆ Qual é a melhor maneira de utilizar (e fortalecer) o compromisso governamental com o avanço das mulheres?
- ◆ Qual é a relação entre a intervenção e outras ações e organizações nacionais, regionais ou internacionais?
- ◆ Onde há oportunidades para mudança ou pontos de penetração? E como podem ser melhor utilizados?
- ◆ Que modos específicos podem ser propostos para incentivar e capacitar as mulheres a participarem na política/ programa/projeto, apesar da sua posição tradicionalmente mais doméstica e subordinada?
- ◆ Qual é o impacto a longo prazo em relação à maior capacidade das mulheres de assumirem o controle das suas próprias vidas e agirem coletivamente para solucionar problemas?

Análise comparativa de gênero: O que fazer

- ◆ Aumentar a compreensão sobre as relações de gênero, a divisão de trabalho entre homens e mulheres (quem realiza que tipo de trabalho); e quem tem acesso aos recursos e os controla.
 - ◆ Incluir o trabalho doméstico (reprodutivo) e comunitário no perfil do trabalho.
 - ◆ Reconhecer as maneiras como as mulheres e os homens trabalham e contribuem para a economia, com suas famílias e com a sociedade.
 - ◆ Utilizar processos participativos e incluir uma ampla gama de pessoas interessadas - homens e mulheres, do governo e da sociedade civil - inclusive organizações de mulheres e especialistas em igualdade de gênero.
- ◆ Identificar barreiras à participação e à produtividade das mulheres (sociais, econômicas, jurídicas, políticas, culturais...).
 - ◆ Compreender melhor as necessidades práticas e os interesses estratégicos das mulheres e identificar oportunidades para apoiá-las.
 - ◆ Considerar o impacto diferenciado da iniciativa nos homens e nas mulheres e identificar as conseqüências a serem abordadas.
 - ◆ Definir dados de base de referência, assegurar a obtenção de dados desagregados por sexo, definir metas mensuráveis e identificar resultados e indicadores esperados.
 - ◆ Especificar os riscos esperados (incluindo reações adversas) e desenvolver estratégias para minimizar tais riscos.

HISTÓRICO DO COMPROMISSO DA CIDA COM A IGUALDADE DE GÊNERO

- 1976: A CIDA adota as diretrizes iniciais de política sobre a Integração da Mulher Desenvolvimento (*WID - Women in Development*)
- 1984: Foi estabelecida a Diretoria de IMD e desenvolvida a primeira política de IMD da CIDA
- 1986: 1986: Lançamento do plano quinquenal de IMD da CIDA
- 1993: Avaliação da política de IMD e das atividades da CIDA
- 1994: Criação da Direção de IMD e Igualdade de Gênero na Direção Geral de Políticas
- 1995: Atualização da política da de IMD: Política de IMD e de Igualdade de Gênero
- 1995: Emissão da Política do Governo do Canadá para os Direitos Humanos, Democratização e Boa Governança da CIDA, reconhecendo a centralidade dos direitos humanos das mulheres
- 1995: O apoio à participação plena das mulheres como parceiras igualitárias no desenvolvimento sustentável das suas sociedades é identificado como uma das seis prioridades dos programas da CIDA na declaração de política externa do Governo, Canadá no Mundo, Declaração Governamental (*Canada in the World, Government Statement*).
- 1995: Realização de análise de desempenho da CIDA concentrada na IMD e na Política de Igualdade de gênero.
- 1995: Publicação da Política sobre a Redução da Pobreza da CIDA, a qual define o compromisso da agência em abordar a igualdade de gênero como parte da redução da pobreza
- 1996: Publicação da Estratégia para a Saúde da CIDA, enfatizando a importância da potenciação das mulheres e meninas, a fim de melhorar sua saúde
- 1997: Lançamento da Política da CIDA sobre as Necessidades Humanas Básicas, enfatizando a promoção da igualdade de gênero como uma estratégia necessária para atender às necessidades das mulheres e das suas famílias
- 1997: Publicação da redação preliminar, para consulta, da Estratégia para Crianças da CIDA, declarando a igualdade de gênero e a potenciação das mulheres como essenciais para o bem-estar de meninas e meninos
- 1997: Publicação da estratégia Nosso Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável, da CIDA, reconhecendo que a realização do seu mandato relativo ao desenvolvimento sustentável e à redução da pobreza depende do apoio à participação plena das mulheres, junto com outras cinco prioridades de programas da CIDA.